

Análise das Interações da Sabatina de Daniela Marreco Cerqueira na CAS - 13/08/2025 - Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **86 participações de cidadãos** na sabatina de Daniela Marreco Cerqueira, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), realizada em 13 de agosto de 2025. O objetivo é fornecer aos Senadores um panorama claro das expectativas da população sobre a futura gestão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões. Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 86

Temas Principais:

- Fiscalização, Segurança e Qualidade de Produtos (32%)**: Este foi o tema de maior interesse, refletindo a preocupação central do público com a segurança dos produtos consumidos. Os cidadãos questionam sobre a fiscalização de alimentos, cosméticos vendidos online e medicamentos de uso indevido. Há uma demanda por maior rigor, transparência e eficiência para garantir que os produtos disponíveis no mercado sejam seguros e de qualidade.

Exemplo: "Quais estratégias podem ser empregadas para regular produtos (em especial cosméticos e alimentos) vendidos pelas redes sociais?" (Manuela, P. BA)

2. **Independência, Transparéncia e Confiança Pública (17%)**: Os participantes expressam forte preocupação com a autonomia da Anvisa. As perguntas abordam como a agência pode se proteger do lobby da indústria farmacêutica e de interferências políticas, garantir decisões baseadas na ciência e combater a desinformação. O fortalecimento da confiança pública na agência é visto como fundamental.

Exemplo: "Como pretende blindar o corpo técnico da Anvisa de pressões políticas e de lobbies, garantindo a autonomia e a base científica das decisões?" (Paulo, H. GO)

3. **Estrutura e Pessoal da Anvisa (16%)**: Uma preocupação recorrente é a falta de pessoal na agência. Cidadãos de diversos estados apontam que o quadro de servidores é insuficiente para a demanda, o que compromete a eficiência da fiscalização e da análise de processos. Muitos perguntam especificamente sobre o aproveitamento de candidatos aprovados em concursos recentes.

Exemplo: "A escassez de pessoal compromete a eficiência da regulação e fiscalização. O que será feito para criar novas vagas para a Anvisa?" (Katharinne, I. SC)

4. **Agilidade, Burocracia e Modernização (14%)**: Os cidadãos cobram mais agilidade e menos burocracia nos processos da Anvisa, especialmente na análise e liberação de novos medicamentos e tecnologias. As perguntas citam as longas filas de espera como um gargalo crônico e questionam sobre planos de modernização e transformação digital para otimizar o trabalho da agência, aplicando lições aprendidas na pandemia.

Exemplo: "Como reduzir a fila de análise de registros de medicamentos?" (ANA, C. RS)

5. **Bula Impressa vs. Digital (12%)**: O debate sobre a substituição da bula impressa pela versão digital gerou muitas manifestações. Os cidadãos

demonstram grande preocupação com a exclusão de pessoas idosas, sem acesso à internet ou com baixo letramento digital. Questiona-se a segurança e a praticidade dessa medida em um país com desigualdades de acesso tão marcadas.

Exemplo: "Como idosos e pessoas sem internet ou equipamentos digitais terão informações sobre os medicamentos, sem o impresso?" (Cibele, C., UF não informada)

6. **Regulação de Tópicos Específicos (9%):** Este grupo de perguntas foca em temas regulatórios específicos que demandam posicionamento da agência. O mais citado foi a regulação de produtos à base de cannabis para fins medicinais. Outros tópicos incluem novas terapias, vacinas e o papel da Anvisa em relação a tratamentos alternativos.

Exemplo: "Qual sua posição sobre a regulação de produtos à base de cannabis para fins medicinais no Brasil?" (Fabricio, D. RJ)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um anseio por uma Anvisa mais forte, ágil e transparente. Os temas centrais abordados foram a necessidade de intensificar a fiscalização de produtos para garantir a segurança da população, a urgência em resolver o déficit de pessoal para fortalecer a capacidade operacional da agência e a importância de proteger a Anvisa de pressões políticas e econômicas. Além disso, destacam-se as cobranças por maior agilidade na liberação de medicamentos e a forte preocupação com o possível fim da bula impressa, que poderia excluir parte da população.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=32744>